



CARTA PÚBLICA: EM DEFESA DA CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundada em 1951, tem função central na formação de recursos humanos de excelência para o ensino e a pesquisa científica no Brasil. A CAPES é a instituição de estado responsável por reconhecer, fiscalizar, financiar e avaliar os cursos de pós-graduação de todas as áreas e instituições do Brasil. A CAPES atua, outrossim, na constituição de coordenação de redes científicas e de ensino internacionais de pós-graduação, evidenciado o caráter soberano da formação técnico-científica nacional.

No atual governo, a CAPES vem sofrendo várias ameaças na desconfiguração de sua função fim. A mais recente é a nomeação para a Diretoria de Relações Internacionais de dois profissionais provenientes da mesma instituição universitária da atual presidente. É necessário estranhar esse procedimento, porque ambos os designados não apresentam experiência profissional compatível com os cargos. Embora, segundo a legislação, não haja impedimento para que assumam as posições, é notório o uso privado que se faz de uma instituição pública. Essas ações aprofundam o desmanche institucional, de interesse de grupos financeiros ávidos para legislarem em causa própria, em confronto aberto aos interesses públicos da Nação brasileira e que envolvem toda a comunidade científica nacional e internacional.

A sra. LÍVIA PELLI PALUMBO, doutoranda da Presidente da Capes, designada para Diretoria de Relações Internacionais, e o mestre Sr. LUCAS MAIA FELIPPE BACAS, designado para a Coordenação-Geral de Programas da Diretoria de Relações Internacionais, não apresentam em sua trajetória acadêmica um conjunto de qualificações acadêmicas e a experiência necessária para a coordenação de ações institucionais de processos de internacionalização da ciência brasileira, bem como para coordenarem relações complexas entre a formação de cientistas, o desenvolvimento tecnológico e a produção científica entre os vários países que mantêm redes de intercâmbio com o Brasil.

O FCHSSALLA vem a público externar sua preocupação e lamentar que uma agência de fundamental importância para o desenvolvimento científico e tecnológico esteja na mira do desmanche da soberania das políticas acadêmicas de formação da ciência brasileira.

Fórum das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes